



REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAOU POR MULHERS EM TRATAMENTO PARA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

MANGGINI, Bruna¹; COSER, Janaina²

O câncer de colo do útero tem desenvolvimento lento, podendo demorar muitos anos para apresentar sintomatologia. Porém, as alterações celulares que ocorrem nesse período de desenvolvimento podem ser facilmente detectadas através do exame preventivo ou Papanicolaou. Com a realização periódica deste exame, é possível reduzir a mortalidade e a incidência do câncer de colo do útero. As atuais diretrizes para o rastreamento de câncer do colo do útero recomendam que o intervalo entre os exames deva ser de três anos, após dois exames negativos, com intervalo anual. Estima-se que cerca de 60% das mulheres nunca tenham sido submetidas ao Papanicolaou. Diante do exposto, este estudo buscou investigar a realização do exame preventivo por mulheres que estão em tratamento para o câncer do colo uterino em um Centro de Alta Complexidade do estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo integra um projeto maior intitulado “Estudo de fatores genéticos humanos e virais associados com a persistência do papilomavírus genital e progressão para câncer do colo do útero em mulheres”. Durante o período de abril de 2012 a setembro de 2014, foram realizadas entrevistas com pacientes em tratamento para o câncer do colo do útero, aplicando-se um questionário para investigação de variáveis clínicas, comportamentais e sócio-demográficas. Foram obtidas informações de 90 mulheres com idade entre 29 a 88 anos, (média de 49,5 anos). Considerando a realização do Papanicolaou 43 mulheres (48%) relataram que o realizavam anualmente antes da descoberta da doença, 37 (41%) não realizavam periodicamente (período igual ou maior de três anos sem fazer o exame) e 10 (11%) nunca haviam realizado. Com relação aos motivos para a não realização do exame, incluindo a realização periódica, as mulheres informaram medo, vergonha, falta de tempo devido à rotina de trabalho e desconhecimento do exame. Diante destes resultados, observa-se que é necessário intensificar ações educativas com a participação da comunidade, no sentido de ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento da doença e a importância da realização periódica do exame preventivo, podem permitir alcançar resultados satisfatórios para a redução nas taxas de doenças como o câncer de colo do útero. Além disso, ressalta-se a importância do controle de qualidade nos laboratórios de citopatologia, com o intuito de garantir exames fidedignos e, conseqüentemente, um rastreamento efetivo desta neoplasia.

Palavras-Chave: Câncer do colo do Útero. Papanicolaou. Prevenção.

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta. E-mail: bruna.manggini@gmail.com

² Docente do Curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta. E-mail: janacoser@yahoo.com.br